



Associação Programa Um Milhão
de Cisternas para o Semi-Árido (AP1MC)
Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA)



BALANÇO PATRIMONIAL
(EM REAIS)

		31 DE DEZEMBRO DE	
	NOTA	2010	2009
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.559.700	23.980.104
Adiantamentos		155.873	137.972
Empréstimos entre projetos		-	43.959
Recursos de projetos a receber	5	138.583.595	-
Repasse para futura prestação de contas	6	61.255.162	36.899.252
Despesas antecipadas		-	1.609
Outras contas		12.626	3.029
		<u>225.566.956</u>	<u>61.065.925</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
PERMANENTE			
Imobilizado	7	3.213.812	447.697
		<u>3.213.812</u>	<u>447.697</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>228.780.768</u>	<u>61.513.622</u>
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		-	1.807
Obrigações sociais e tributárias		30.380	18.354
Salário a pagar		-	71
Empréstimos entre projetos		-	43.959
Projetos em andamento	8	224.765.923	60.385.234
Outras contas		76.524	35.035
		<u>224.872.827</u>	<u>60.484.460</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Convênios	9	-	1.235.673
PATRIMÔNIO SOCIAL	10		
Patrimônio social		7.115.957	2.497.508
Déficit acumulado		(3.208.016)	(2.704.019)
		<u>3.907.941</u>	<u>(206.511)</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>228.780.768</u>	<u>61.513.622</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT
(EM REAIS)**

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2010	2009
RECEITAS		
Receitas próprias		
Doações financeiras	151.168	49.553
Receitas financeiras líquidas	2.781	2.478
Outras Receitas	654.926	124.915
	<u>808.875</u>	<u>176.946</u>
Receitas dos projetos		
Recursos de Entidades Públicas	2.335.843	3.054.993
Recursos de Entidades Privadas Nacionais	209.158	87.354
Recursos de Entidades Internacionais	29.983	3.906
	<u>2.574.984</u>	<u>3.146.253</u>
TOTAL DAS RECEITAS	<u>3.383.859</u>	<u>3.323.199</u>
DESPESAS		
Despesas com pessoal	(120.335)	-
Despesas administrativas	(215.770)	(127.294)
Despesas com depreciação	(598.719)	(423.445)
Despesas tributárias	(875)	(180)
Despesa com mobilização construção cisternas	(377.173)	(17.866)
	<u>(1.312.872)</u>	<u>(568.785)</u>
Despesas com projetos		
Despesas com pessoal	(1.717.700)	(2.073.316)
Despesas com custeio	(857.284)	(1.073.702)
	<u>(2.574.984)</u>	<u>(3.147.018)</u>
TOTAL DAS DESPESAS	<u>(3.887.856)</u>	<u>(3.715.803)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO - R\$	<u>(503.997)</u>	<u>(392.604)</u>






**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(EM REAIS)**

	Patrimônio Social	Déficit Acumulado	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.497.508	(2.311.415)	186.093
Déficit do exercício	-	(392.604)	(392.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.497.508	(2.704.019)	(206.511)
Doações e subvenções patrimoniais	4.618.449	-	4.618.449
Déficit do exercício	-	(503.997)	(503.997)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.115.957	(3.208.016)	3.907.941



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(EM REAIS)**

	EXERCÍCIOS FINDOS EM	
	31 DE DEZEMBRO DE	
	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(503.997)	(392.604)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Depreciação	598.719	423.445
Custo dos Bens do Ativo Imobilizado, baixados	21.897	1.587
	<u>116.619</u>	<u>32.428</u>
Variações nos ativos e passivos		
Recursos de projetos a receber	(138.583.595)	-
Repasse para futura prestação de contas	(24.355.910)	4.069.943
Outros ativos circulantes	18.070	47.070
Doações e subvenções patrimoniais recebidas	4.618.449	-
Fornecedores	(1.807)	(2.030)
Obrigações sociais e tributárias	11.955	(34.883)
Projetos em andamento	164.380.689	(15.232.285)
Outros passivos circulantes	(2.470)	<u>13.392</u>
Convênios	(1.235.673)	
	<u>4.849.708</u>	(<u>11.138.793</u>)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>4.966.327</u>	(<u>11.106.365</u>)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição no imobilizado	(3.386.731)	(7.425)
	<u>(3.386.731)</u>	<u>(7.425)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.579.596</u>	(<u>11.113.790</u>)
Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa:		
Saldo no início do período	23.980.104	35.093.894
Saldo no fim do período	<u>25.559.700</u>	<u>23.980.104</u>
	<u>1.579.596</u>	(<u>11.113.790</u>)

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, de caráter beneficente, educacional, ambiental e filantrópico, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002 e o prazo de duração da AP1MC é enquanto durar as obrigações decorrentes do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais para o Semi-Árido – P1MC.

Seus objetivos sociais são os seguintes:

- a) a implementação do programa de convivência com o semiárido fundado sobre a mobilização e construção de cisternas para captação de água de chuva destinada ao consumo humano e outras tecnologias de captação e manejo de água para a produção de alimentos e dessedentação animal e processos culturais e institucionais associados, visando a promoção do desenvolvimento e formação para convivência com o semiárido, e o combate as causas e efeitos da pobreza rural;
- b) promoção da cidadania e o fortalecimento das entidades da sociedade civil para o trabalho em redes e parcerias voltadas à consecução dos objetivos;
- c) atendimento a região semiárida dos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, bem como os estados do Espírito Santo e Maranhão.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC, além, do P1MC, executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das Águas – P1+2 e celebra termos de parceria e acordos de cooperação técnica e financeira com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela executados e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, seguindo as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

5

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

São os seguintes princípios e práticas contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis.

a) Registros contábeis

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

b) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de comprovantes de recebimentos, avisos bancários, recibos e outros documentos e as despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

d) Recursos de projetos a receber

Representam as parcelas a receber de Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

e) Repasses para Futura Prestação de Contas

Representam os valores repassados para as entidades parceiras, denominadas Unidades Gestoras Microrregionais – UGMs e Unidades Gestoras Territoriais – UGT's, entidades responsáveis pela execução física dos Programas (P1MC e P1+2), e são registrados no Ativo Circulante. Após as prestações de contas finais e aprovação das mesmas, os saldos são baixados, tendo como contrapartida "Projetos em Andamento", no Passivo Circulante.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, a AP1MC mantém como concedente, Termos de Cooperação Técnica e Financeira celebrados com 84 entidades executoras do P1MC e do P1+2, cuja fonte de financiamento provém de Termos de Parcerias celebrados com órgãos do Governo Federal e uma entidade privada e um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira firmado com a Federação Brasileira de Bancos.

f) Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que levam em conta o tempo estimado de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão demonstradas na nota explicativa nº 7. As despesas de

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



depreciação foram registradas no resultado e totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 R\$ 598.719 e R\$ 423.445 em 31.12.2009.

g) Obrigações Sociais e Tributárias

São calculadas aplicando-se às alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.

h) Projetos em Andamento

Estão registrados nessa rubrica os valores disponibilizados pelos financiadores dos projetos, os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras desses recursos e as aplicações efetuadas diretamente pela Unidade Gestora Central do Programa.

i) Receitas e Despesas

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, ou seja, projetos cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são contabilizados como receitas, as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições.

j) Recursos Recebidos

Os recursos recebidos provêm de doações, contribuições e subvenções. Os que ingressam sem restrição, são reconhecidos diretamente como receitas da entidade quando são destinados ao custeio, ou são reconhecidos no Patrimônio Social quando se destinam à imobilização. Os recursos recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de "Projetos em Andamento".

k) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, se aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	2010	2009
Caixa	1.000	1.000
Bancos conta movimento	98.581	67.849
Aplicações financeiras	25.460.119	23.911.255
	25.559.700	23.980.104

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

7

5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

Tais valores correspondem aos saldos a receber dos Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira celebrados com os Parceiros. A entidade a partir do exercício de 2010 passou a provisionar as parcelas a receber dos instrumentos firmados.

	R\$	
	2010	2009
FEBRABAN - Acordo de Cooperação FB 379/2010	5.963.704	-
MDA TP 02/2009	1.780.942	-
IABS TP BRA-007-B	22.495.332	-
CONAB TP 04/2010	193.860	-
MDS P1+2 TP 04/2010	17.427.531	-
MDS P1MC TP 05/2010	90.722.226	-
Total	138.583.595	-

Os Termos de Parceria e Acordo Cooperação Técnica e Financeira estão assim compostos:

	Valor dos Termos	Valores Recebidos	Valores a Receber
FEBRABAN - Acordo de Cooperação - FB 379/2010	10.600.000 (	4.636.296)	5.963.704
MDA TP 02/2009	3.125.294 (	1.344.352)	1.780.942
IABS TP BRA-007-B	32.532.220 (	10.036.888)	22.495.332
CONAB TP 04/2010	391.610 (	197.750)	193.860
MDS P1+2 TP 04/2010	26.077.871 (	8.650.340)	17.427.531
MDS P1MC TP 05/2010	90.722.226	-	90.722.226
Total	163.449.221 (	24.865.626)	138.583.595

6. REPASSES PARA FUTURA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Corresponde aos valores repassados para as entidades parceiras executoras dos projetos, através de Termos de Parceria e Acordo de Cooperação Técnica, cujos saldos foram objeto de prestações de contas parciais e, até a data do Balanço, não haviam sido submetidos a prestações de contas ou aprovações finais, conforme abaixo detalhado:

	R\$	
	2010	2009
Ministério do Desenvolvimento Social Combate à Fome - MDS	-	36.308.217
MDA TP 02/2009	538.414	-
CONAB TP 04/2010	19.149	-
Banco SANTANDER	-	354.127
Assoc. de Apoio Políticas de Seg. Alimentar - Apoio Fome Zero	-	213.862
Assoc. Prog. Um Milhão de Cisternas para Semi-Árido- AP1MC	-	23.046
MDS P1MC TP 001/2010	51.170.639	-
IABS	7.306.264	-
FEBRABAN FB 379/2010	2.220.696	-

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

8



**Associação Programa Um Milhão
de Cisternas para o Semi-Árido (AP1MC)**
Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA)



Total	61.255.162	36.899.252
7. IMOBILIZADO		

Descrição dos Bens	Taxas de Depreciação	R\$			
		2010			2009
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20%	727.683 (	661.993)	65.690	92.993
Móveis e utensílios	10%	78.990 (	49.150)	29.840	37.781
Veículos	20%	4.697.992 (	1.596.576)	3.101.416	241.814
Licença de uso de software	20%	295.879 (	295.589)	290	34.563
Equipamentos contra incêndio	20%	990 (	846)	144	-
Equipamentos eletrônicos	20%	168.128 (	168.092)	36	-
Máquinas e equipamentos	20%	168.820 (	152.424)	16.396	40.546
Totais		6.138.482 (	2.924.670)	3.213.812	447.697

Parte relevante dos bens adquiridos e registrados no ativo permanente imobilizado da entidade foi entregue em regime de comodato, às Unidades Gestoras Microrregionais – UGM's e Unidades Gestoras Territoriais – UGTs, para utilização na execução e desenvolvimento dos projetos. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo dos bens da AP1MC cedidos em comodato totalizava R\$ 4.023.570 e R\$ 2.142.383 em 31 de dezembro de 2009.

8. PROJETOS EM ANDAMENTO

Entidades Financiadoras		R\$	
		2010	2009
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	(1)	178.516.754	59.993.493
Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Financeira - DED		-	23.039
Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN	(2)	10.501.959	26.978
Associação Recife-OXFORD Para Coop. ao Desenv. - OXFAM		-	33.041
MDA TP 02/2009	(3)	2.249.114	-
IABS TP BRA 007-B	(4)	33.090.197	-
CONAB TP 04/2010		390.956	-
CORDAID		404	2.517
Assoc. de Apoio a Políticas de Seg. Alimentar - Apoio Fome Zero		1.340	215.584
Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social - ANEAS		-	88.498
Outros projetos em andamento		15.199	2.084
Total		224.765.923	60.385.234

(1) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Corresponde aos valores dos Termos de Parcerias celebrados com Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, acrescidos dos rendimentos de aplicações financeiras, cujos saldos

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

9



estavam pendentes de prestação ou aprovação de contas, até a data do Balanço. Parte desse valor já foi repassado às Unidades Gestoras Microrregionais – UGM's, cujo total desses repasses em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 51.170.639, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A seguir apresentamos dados do Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira acima referido:

a) Termo de Parceria

Instrumento Legal	Data da assinatura	Vigência até	Valor R\$
Termo de Parceria nº 01/2010	25.03.2010	31.03.2011	60.054.387
Termo de Parceria nº 04/2010	17.12.2010	30.09.2011	26.077.871
Termo de Parceria nº 05/2010	29.12.2010	31.12.2011	90.722.226
			176.854.484

(2) Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN

Termo firmado em 09 de agosto de 2010, no valor de R\$ 10.600.000, tem como objetivo de viabilizar a execução de 5.690 cisternas e terá vigência de 08 meses a partir da data de sua assinatura.

(3) Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA

Corresponde aos valores liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, através do termo TP 02/2009, firmado em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 3.125.293, devendo ser repassado pelo MDA R\$ 2.829.828 e R\$ 295.465 será contrapartida da AP1MC em bens e serviços economicamente mensuráveis, tem como objeto consolidar e multiplicar experiências de convivências com o semiárido desenvolvimento diversas ações. O Termo encontra-se em execução e tem vigência até 31 de dezembro de 2011.

(4) Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS

Corresponde aos valores liberados pelo Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS, através do Termo BRA- 007-B, firmado em 28 de maio de 2010, no valor de R\$ 36.252.220, tem como objeto apoiar o desenvolvimento e execução de tecnologias sociais, incluindo processos de formação e envolvimento das famílias, alunos, professores e funcionários para ampliar a construção de cisternas. O Termo encontra-se em execução e tem vigência até 20 de dezembro de 2011.

9. CONVÊNIOS

Nesta conta estão registrados os valores não reembolsáveis liberados pela Fundação Banco do Brasil, relativo ao convênio de cooperação financeira firmado em 16 de novembro de 2005, e que se destinou a alocação no desenvolvimento do Projeto intitulado "Fortalecimento Institucional da Articulação no Semi-Árido – ASA", com a aquisição de bens patrimoniais. Ao final do período de vigência em 16.11.2010 os bens patrimoniais serão de propriedade da AP1MC.

Entidades Financiadoras	R\$	
	2010	2009
Fundação Banco do Brasil	-	1.235.673

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio da entidade, compostos pelas doações e contribuições patrimoniais registrados no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade participa em operações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para consecução dos seus objetivos. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 estão a seguir demonstrados:

	R\$
	Saldo contábil ou valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	25.559.700
Recursos de projetos a receber	138.583.595
Projetos em andamento	224.765.923

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Recursos de projetos a receber: São os recursos dos Termos de parcerias a receber no exercício subsequente, tem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Projetos em andamento: Os recursos disponibilizados pelos financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil que está acrescido dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre os recursos ainda não repassados às entidades parceiras, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

11

12. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade, face a natureza de suas atividades, historicamente não tem representado riscos significativos, por esse motivo mantém segurado, apenas os veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.

13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2010, a entidade não está envolvida em nenhuma ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva.



NAIDISON DE QUINTELLA BAPTISTA
Presidente da AP1MC



ROSIVALDO JUSTINO DA SILVA
Contador – CRC-PE 008704/O-4